

ComuniWeb | Jornal da Comunidade | Jornal Coletivo | Cerrado Mix

GRUPO COMUNIDADE DE COMUNICAÇÃO

Contato

BRASÍLIA
T: 18/24° Ch: 12mm
PREVISÃO
04/04/2008

Publicidade

NOTÍCIAS | CONCURSOS | CINEMA | PROMOÇÕES | CULTURA E LAZER | FÓRUM

Brasília, 04 de abril de 2008

Minha pasta | Arquivos: 0 | Imagens: 0

Ferramentas

Imprimir esta notícia
Salvar em disco
Adicionar a minha pasta
Enviar por e-mail
Comentar notícia
Aumentar a fonte
Diminuir a fonte

PRA PASSAR EM
CONCURSOS VOCÊ
TEM QUE PASSAR
PELO COMUNIWEB.

Publicidade

Brasil
02.04.2008 | Atualizado 19:53hs
Saneamento ajuda desempenho escolar, diz pesquisa
Carina Urbanin
Agência Estado
O acesso ao saneamento básico causa um aumento de 30% no aproveitamento escolar infantil, segundo pesquisa do Instituto Trata Brasil, divulgada hoje. Elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o estudo afirma ainda que 11% das faltas cometidas por trabalhadores que habitam regiões sem saneamento estão ligadas a esse motivo. "É preciso maior conscientização sobre os impactos sociais e econômicos que a falta de saneamento traz para a sociedade", avaliou o presidente do Trata Brasil, Luis Felli.
"Cada R\$ 1 milhão investido em obras de esgoto sanitário gera 30 empregos diretos e 20 indiretos" ressaltou. "Com o investimento de R\$ 11 bilhões por ano, reivindicado pelo setor de saneamento, calcula-se que sejam gerados 550 mil novos empregos no mesmo período", diz Felli. De acordo com o estudo, a falta de saneamento atinge 53% da população brasileira e deverá afetar ainda no próximo século, grande parte dela. A universalização do acesso à rede geral de esgoto deverá acontecer apenas daqui a 115 anos, em 2122, informa a pesquisa.
O levantamento estendeu-se também ao segmento de turismo. Foram observados destinos indicados pelo Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur). Apesar do relevante aumento de arrecadação e renda resultantes do maior fluxo de pessoas nessas regiões, o professor Marcelo Néri, coordenador da pesquisa, afirmou que essas localidades turística acusam ainda um subinvestimento nas necessidades básicas.
Segundo a pesquisa, a Bahia, com o Projeto Bahia Azul, voltado ao saneamento e meio ambiente e adotado na década de 70, registrou, em nove anos (1991-2000), um crescimento na taxa de acesso à rede de esgoto de 18,84% para 68,42% (aumento de 236,98%). O que lhe rendeu o terceiro lugar no ranking de acesso ao saneamento no País em 2006, com 78,42%, atrás apenas de Minas Gerais (83,58%) e São Paulo (78,64%).
Rio
Já no Rio de Janeiro, o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG) não conseguiu resultado satisfatório, principalmente se comparado aos resultados apresentados na Bahia, Estado maior e mais pobre. Também num período de nove anos (1991 a 2000) o Rio apresentou aumento no índice de acesso populacional ao saneamento de 47,08% para 64,98% (aumento de 38,02%). Resultado baixo que, segundo a pesquisa, pode se ver refletido na deflagrada epidemia de dengue.
"Com a pesquisa, desenha-se um cenário mais completo sobre as consequências ao desenvolvimento das gerações presentes e futuras. A universalização do saneamento no País é fundamental para melhorar os indicadores de desenvolvimento humano brasileiros", concluiu o presidente Instituto Trata Brasil.
Comentários
comentar
não há comentários

Busca
Opções Avançadas OK
Login de Usuários
Email
Senha
Permanecer Logado ☐
Esqueci a senha ENTRAR
Cadastre-se
Enquete
Você acha que a população de Brasília tem tomado os cuidados necessários para a prevenção da dengue?
☐ Sim
☐ Não
VOTAR RESULTADOS
Fala Internauta!
Envie aqui sua sugestão de pauta ou matéria
Trabalhe conosco
Faça parte do Grupo Comunidade
Resultados de processo seletivo
Publicidade
BSB ESTACÃO DA NOTÍCIA
CARLOS MONRATO
PROGRAMAÇÃO DE CINEMA